

PERFIL DO CRESCIMENTO SOMÁTICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA REGIÃO SUL DO BRASIL. *Adriana Torres de Lemos, Lisiane Torres, Marcelo Silva, Daniel Garlipp, Gabriel Bergmann, Thiago Lorenzi, Gustavo Gonçalves da Silva, Diego Marona, Carla Belmonte, Vanise Heck, Adroaldo Cezar Araujo Gaya (orient.) (UFRGS).*

O crescimento físico tem íntima relação com os níveis de saúde, e desta forma, indiretamente relaciona-se com a qualidade de vida das populações. Diante disto, o objetivo deste estudo foi verificar como se caracteriza o crescimento físico de crianças e adolescentes de 7 a 17 anos da região sul do Brasil; diferenças existente entre os sexos; comportamentos dos índices percentílicos desta amostra em relação ao padrão NCHS. O estudo contou com 11.967 crianças e adolescentes sendo 6.080 meninos e 5.887 meninas de 7 a 17 anos dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. O crescimento físico foi avaliado por meio da estatura e massa corporal. A análise dos dados procedeu-se através da estatística descritiva e da Análise de Variância Univariada (ANOVA). Quanto aos resultados, verificou-se que a estatura e a massa corporal apresentam o mesmo curso de crescimento, com os meninos apresentando vantagens nas idades iniciais, as meninas alcançando e superando os meninos a partir dos 9 anos, e os meninos retomando maiores índices aos 14 anos. Em relação à comparação com o padrão de referência do NCHS, o comportamento é semelhante nos dois sexos para as duas variáveis, com as crianças sul-brasileiras iniciando com certa vantagem, uma aproximação das curvas, e posteriormente as curvas de referência ficando acima. (PIBIC).